

# Não basta concurso

**\*Décio Moreira Neto**

A abertura de inscrições para concurso público no SAAE- Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jacareí, publicada no Boletim Oficial do Município, em 24/03/2015, a princípio demonstra uma providência para que a Autarquia atenda a necessidade de pessoal para melhoria da prestação de serviços aos usuários.

Entretanto, um aspecto relevante para que essa iniciativa possa atingir seu objetivo, refere-se a grade salarial do SAAE, a qual

não difere da Prefeitura.

O piso salarial da categoria (R\$ 820,12) é vergonhoso, e o maior salário de profissional de carreira, com nível superior, não passa de R\$ 2.934,92. Como consequência, a carreira no serviço público municipal deixou de ser atrativa, principalmente para os jovens. Para se ter uma ideia, dos sete encanadores admitidos no último concurso, seis já foram embora.

No caso dos operadores de retro escavadeiras não foi diferente. Os aprovados, não ficaram no SAAE.

É brincadeira! Como admitir que um serviço de saneamento de uma cidade com mais de duzentos mil habitantes, 765 km de rede de água e 593 km de rede de esgoto, não tenha, há muito tempo, um operador de máquina em seu quadro de pessoal, dependendo 100% de terceiros.

Quanto ao cargo de médico do trabalho, não apareceu nenhum candidato no concurso realizado em 2011. Após nova tentativa de concurso público, em 2012, apenas um médico participou do certame, mas não aceitou o subsalário.

Portanto, sem a valorização profissional do servidor, via salário decente e boas condições de trabalho (atendimento médico, segurança, capacitação etc.), a contribuição de um concurso para a melhoria e defesa do serviço público é irrisória.

Prevalecerá o sucateamento do serviço público, movido pelo arrocho salarial, a rotatividade e a terceirização, a qual favorece a corrupção.

**\*Décio Moreira Neto**, Engenheiro Civil, é Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do SAAE.